

PT pede anulação da candidatura de FH ao TSE por causa de pronunciamento

Para Dirceu, Fernando Henrique falou como candidato e infringiu a Lei Eleitoral

Roberto Stuckert Filho

Florência Costa

• SÃO PAULO e BRASÍLIA. O comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva entrou ontem no TSE com um pedido de anulação da candidatura do presidente Fernando Henrique e de sua inelegibilidade. O argumento apresentado na representação, com pedido de liminar, foi que o presidente abusou do uso do cargo e da máquina estatal em proveito eleitoral, ao convocar os meios de comunicação para o pronunciamento que fez sobre a crise quarta-feira. Segundo o presidente nacional do PT, José Dirceu, Fernando Henrique Cardoso discursou como candidato — infringindo a Lei Eleitoral 9.504/97, a Lei Complementar 64/90 e o Código Eleitoral — durante a cerimônia de premiação no auditório do Itamaraty.

— Se Fernando Henrique queria fazer um pronunciamento como presidente, deveria ter solicitado à Justiça Eleitoral a convocação de uma cadeia nacional de rádio e TV. Ele não fez isso porque sabia que a Justiça não permitiria, porque só se pode convocar cadeia nacional por motivo urgente e relevante. No pronunciamento que ele fez não anunciou medida alguma. Foi discurso de candidato — sustentou.

Dirceu quer Lula também na TV quando fizer pronunciamento

Outro argumento de Dirceu para justificar o pedido de cassação da candidatura do presidente é que a estatal Radiobrás teria sido acionada, gerando sinais para que outras emissoras transmitissem o discurso do presidente. A representação pede também aplicação de multa à coligação de partidos que apóia a reeleição. Outra solicitação é que o TSE impeça o uso de imagens e áudios de discursos e atos do presidente no horário gratuito.

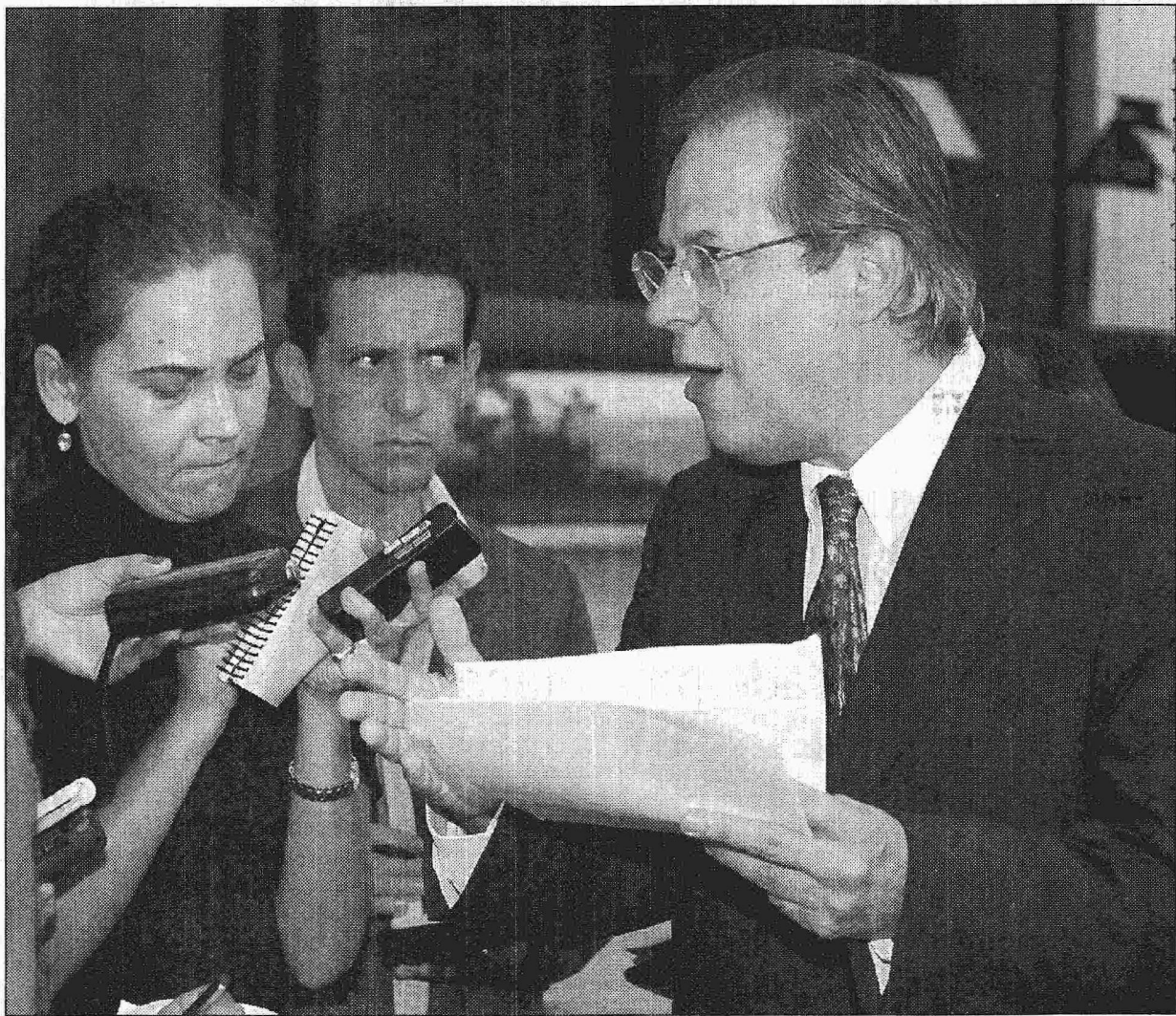
O presidente do PT reivindicou ainda que Lula receba o mesmo tratamento por parte dos meios de comunicação no momento em que fizer seu pronunciamento sobre a crise e anunciar as medidas que tomaria para enfrentá-la, caso eleito. No início da próxima semana Lula vai anunciar as medidas, apresentando-as em forma de projetos de lei, medidas provisórias e instruções normativas, como se fosse presidente. Economistas e publicitários da campanha reuniram-se ontem para discutir de que forma mostrariam no horário gratuito o anúncio das medidas. A intenção é convencer o eleitorado de que Lula está preparado para governar.

Antes de receber Dirceu, no entanto, o presidente do TSE, Ilmar Galvão, jogou um balde de água fria sobre o pleito do PT.

— Pedir é possível, mas cassação antes da eleição é improvável. Não há via judicial que possibilite um resultado deste em tão pouco tempo — disse Galvão.

O coordenador político da campanha de Fernando Henrique, Euclides Scalco, garantiu, por sua vez, que a representação do PT não preocupa:

— Se até os adversários usam as imagens do presidente em seus programas, por que ele não pode? ■



JOSÉ DIRCEU, com uma cópia da representação na mão, após audiência no TSE: "FH não anunciou medida alguma"